



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA.

Relatório de Gestão 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2021



1 - Introdução

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com sede social em rua do Comércio, 79 2540-076 Bombarral com um capital social de 313.000,00€, tem como atividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Paixão Corretores de Seguros, Lda., procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infeção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na reta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários setores e atividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspetivas do futuro tornaram-se mais otimistas com a perceção crescente de que os piores cenários projetados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

No entanto, nem tudo correu como idealizado, segundo os especialistas, um dos maiores legados da pandemia COVID-19 será o aumento das desigualdades económicas e sociais entre países e concidadãos que se fará sentir durante largos anos, facto que se veio agravar com a desigualdade de acessos às vacinas.

A nova variante OMICRON, que fez disparar os casos de infeções, numa altura em que grande parte das populações já se encontrava vacinada veio obrigar ao recuo nas medidas de desconfinamento em diversos países, trazendo de volta uma incerteza, já familiar, com a que se fez sentir em 2020. Por fim, a recusa da vacinação, por parte de um número considerável de pessoas em diferentes países (ex. EUA), dificultou o combate a esta doença.

Em suma, 2021 fechou com fortes sinais de uma recuperação económica que se deverá manter em 2022, esperando-se que abrande nos anos subsequentes. No entanto, ficou claro que novas variantes e constrangimentos na vacinação das populações continuam a ser ameaças reais ao regresso à normalidade.



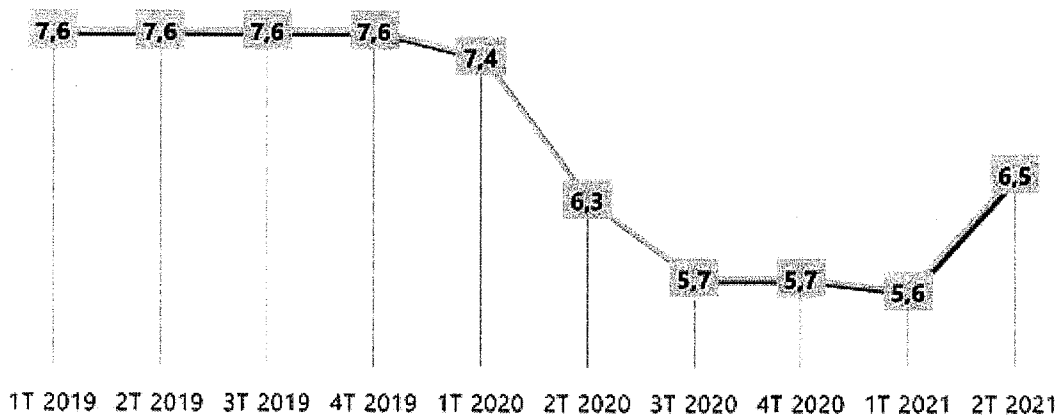
2.1 A Nível Nacional

Após um ano de 2020 marcado por uma significativa contração económica, fruto da pandemia COVID-19 e das subsequentes medidas de contenção sanitárias, 2021 fica marcado pela inflexão de grande parte das tendências de descida registadas no ano anterior. Contudo, o ano findo fica ainda marcado por sucessivos avanços e retrocessos na abertura da economia, bem como pela incerteza que os mesmos trazem às empresas e aos cidadãos.

Com base nas previsões de fecho do Banco de Portugal, Portugal fecha 2021 com um aumento do PIB de 4,8% face ao valor de 2020. Este crescimento é em parte consequência da excecional má performance da economia no ano anterior, fruto da pandemia e das medidas de combate à mesma, que condicionaram a atividade económica. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento da procura interna de 5,1% e também as importações e exportações que recuperaram face ao ano anterior, registando um crescimento de 10,3% e 9,6% respetivamente.

Ao fechar do 3T de 2021 a capacidade de financiamento da economia portuguesa tinha aumentado para 0,4% do PIB, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a capacidade de financiamento das famílias, no mesmo período, diminuiu para 4,9% do PIB.

RENDIBILIDADE DAS EMPRESAS



No final do 2º trimestre de 2021 o setor empresarial registou um aumento de rendibilidade, superando os valores do período homólogo, mas encontrando-se ainda abaixo dos registados em 2019, antes do início da pandemia.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) aumentou 4,9%. As principais contribuidoras para este crescimento são as empresas do 4º (mais de 500 pessoas ao serviço) e 3º (entre 250 e 499 pessoas ao serviço) escalão. Inversamente, foram as empresas do 1º escalão (menos de 50 pessoas ao serviço) que mais contribuíram negativamente, refletindo uma contração do investimento empresarial de -16,2%. Analisando por setores, os principais responsáveis pelo crescimento são os setores de atividades financeiras e de seguros (contributo de 2,2 p.p. e variação de 38,4%) e transportes e armazenagem (contributo de 2,1 p.p. e variação de 42,9%). Por oposição, os setores de comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (-1,8 p.p. correspondentes a -9,6%) e construção (-1,6 p.p. correspondentes a -30,6%) registaram os maiores decréscimos de investimento.

Quanto ao desemprego, segundo dados do INE, no 3T de 2021 foi registada uma taxa de 6,1%, representando uma queda de 1,9 p.p. face ao período homólogo, e fazendo desta, a taxa mais baixa dos últimos 10 anos, inferior em 0,2 p.p. à registada no mesmo trimestre de 2019, período pré-pandemia. Esta queda traduz-se numa diminuição da população desempregada em 85 mil pessoas face ao mesmo trimestre do ano anterior, baixando o total para 318,7 mil pessoas. (valor mais baixo da década). Na mesma linha, a população ativa atingiu o valor mais alto da década, atingindo os 4,787 milhões de pessoa empregadas.



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA.

Relatório de Gestão 2021

Segundo a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público registaram aumentos de 5% e 3,3% respetivamente, com o IHPC a registar uma taxa de variação média de 0,9%.

No que toca ao sistema bancário, segundo dados do Banco de Portugal, até ao último trimestre de 2021, a rentabilidade do ativo (ROA) aumentou 0,31 p.p., face mesmo período do ano anterior (para 0,46%). A rentabilidade do capital próprio (ROE) aumentou 3,7 p.p., situando-se em 5,4%. O aumento da ROA deveu-se à diminuição das imparidades para crédito e, em menor grau, ao aumento dos resultados com operações financeiras. O custo do risco de crédito diminuiu 0,63 p.p., para 0,37%, após o aumento significativo em 2020 associado ao surgimento da pandemia.

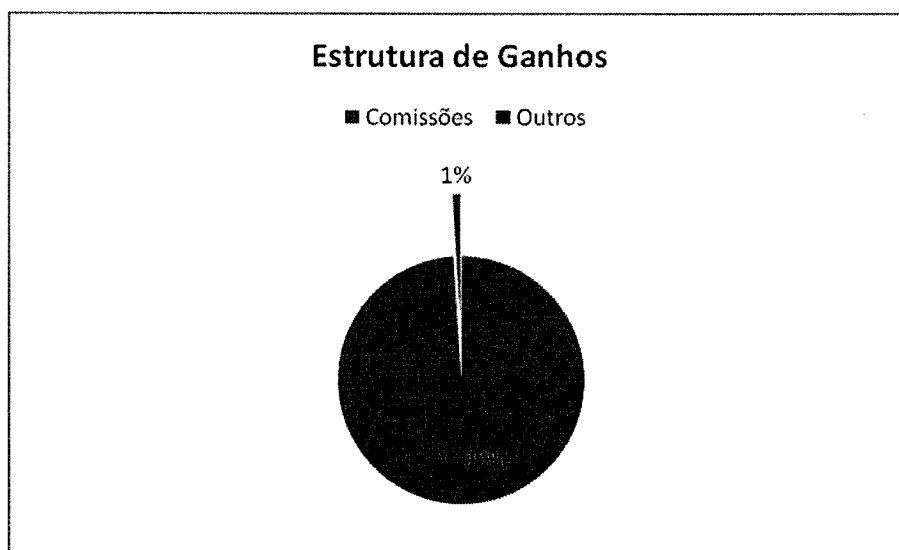
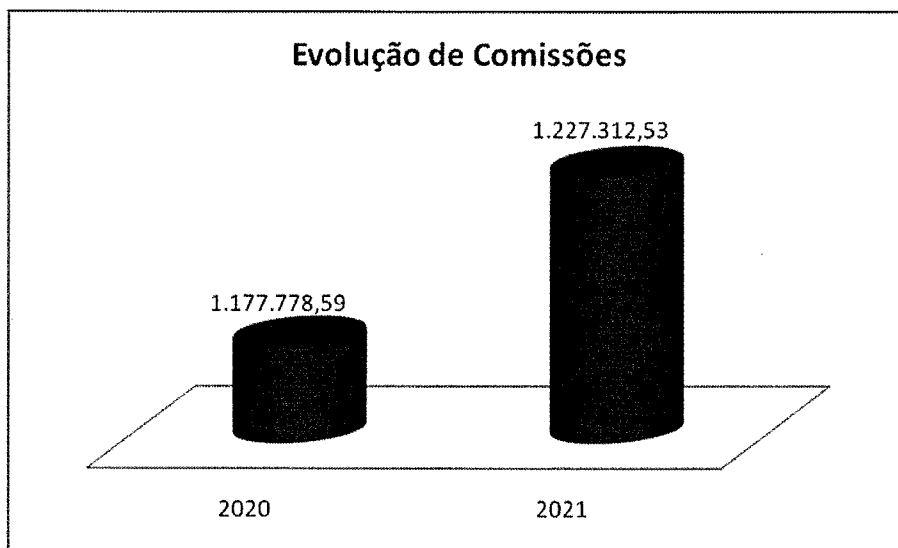
No final do 3T de 2021 a dívida pública equivalia a 131,4% do PIB o que equivale a 271,2 milhões de euros



3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

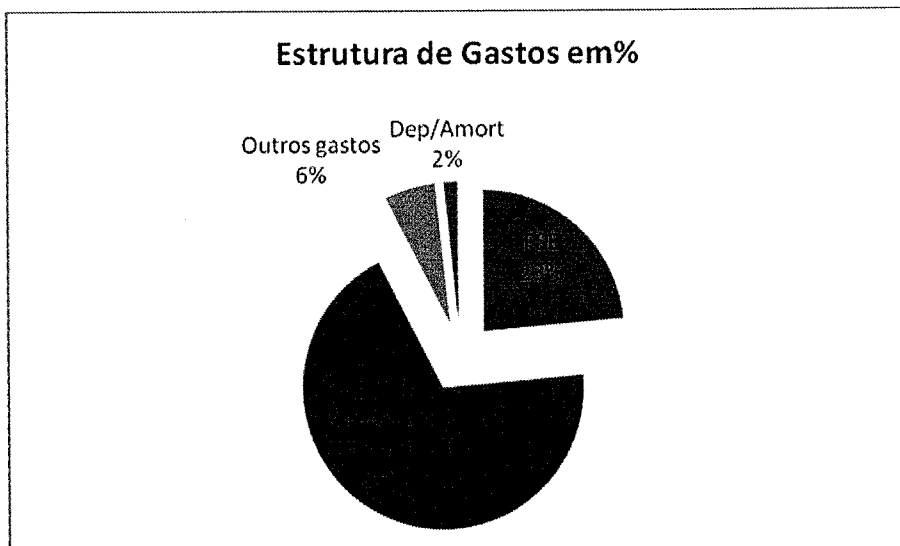
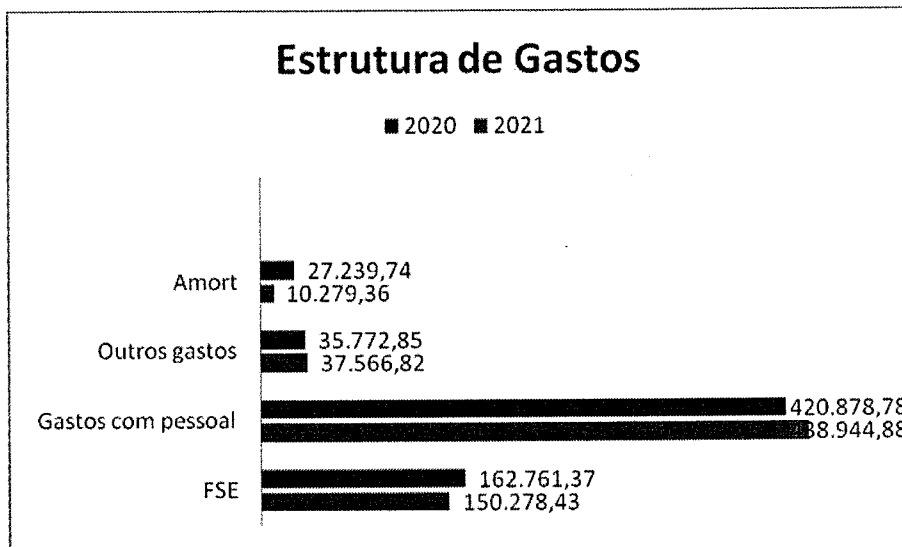
Ano 2021, ainda sob influência da pandemia do Covid-19, os resultados espelham um aumento na atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.227.312,53 €, um aumento de 4,2% face ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

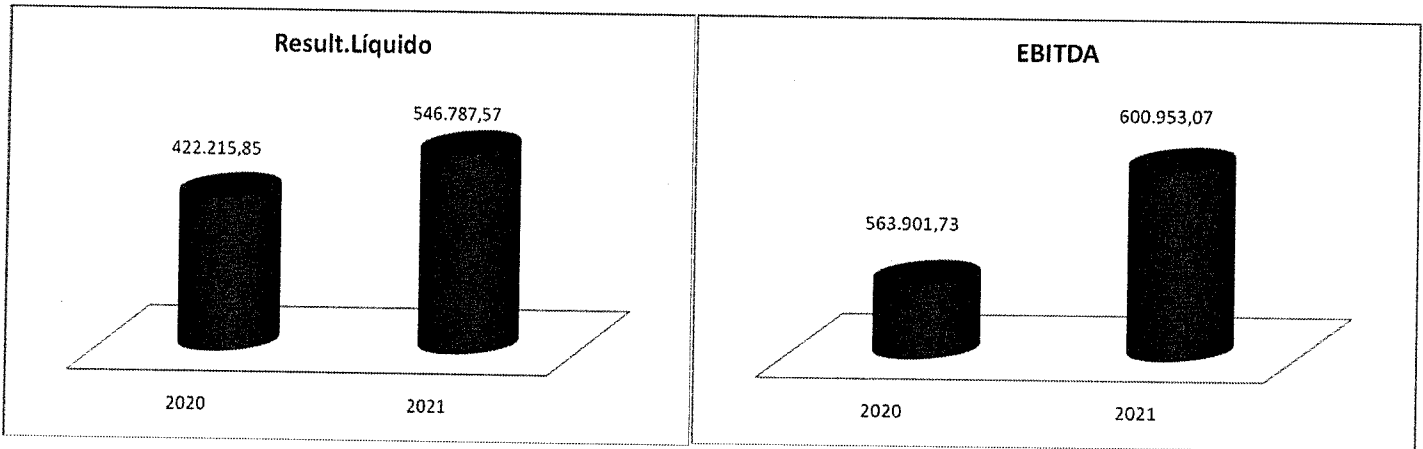




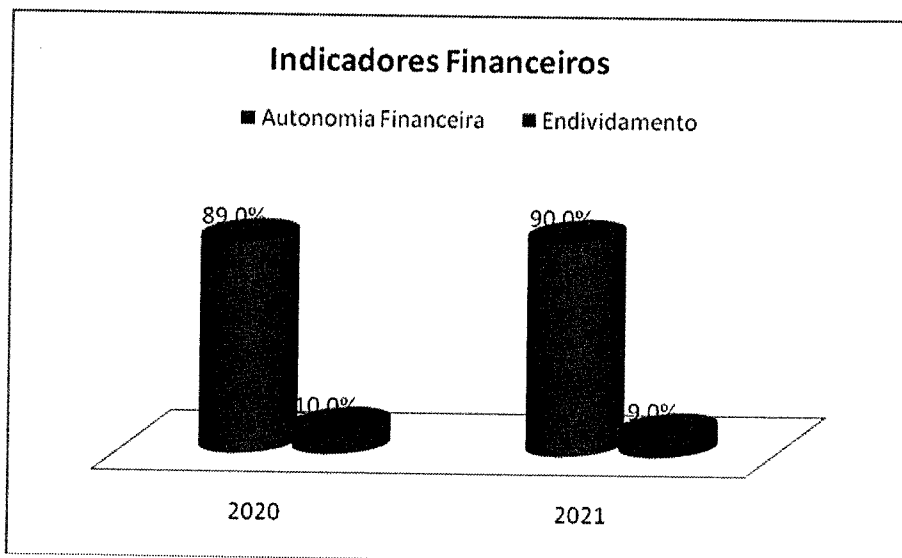
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	286.117,20	10 %	195.079,81	8 %
Ativo corrente	2.400.013,16	90 %	2.062.657,85	92 %
Total ativo	2.686.130,36		2.257.737,66	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	2.419.822,03	90 %	2.027.588,16	89 %
Passivo não corrente	19.510,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	246.798,33	10 %	230.149,50	11 %
Total Capital Próprio e Passivo	2.686.130,36		2.257.737,66	

A sociedade exerceu atividade no setor financeiro nomeadamente na mediação de seguros.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 546.787,57€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Aplicação resultados	
Reservas Livres	300.000,00€
Reservas Legais	27.339,37€
Resultados Transitados	219.448,20€

De mencionar ainda que ao resultado líquido do exercício já foi deduzido a quantia para gratificações do balanço (gratificação a título de participação nos lucros), no montante de 50.000,00€. Sendo deste montante a quantia de 5.000,00€ para a gerência e o restante para o pessoal.



5 - Expetativas Futuras



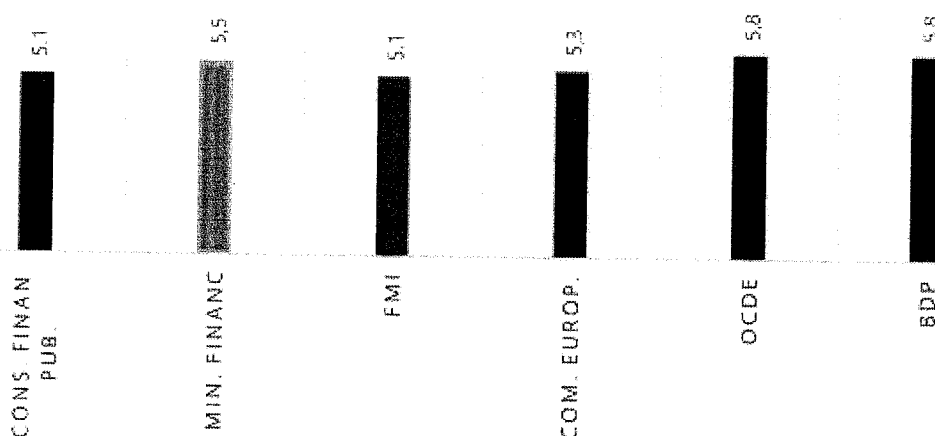
5.1 Cenário Interno

O recente chumbo do orçamento de estado, e subsequente queda do governo, vieram trazer alguma incerteza sobre o futuro do país. Não obstante, as previsões indicam que a recuperação económica iniciada em 2021 se deverá, pelo menos, manter, ou potencialmente, acelerar em 2022.

O conselho das finanças públicas português apresenta um sumário das principais previsões de crescimento do PIB em 2022.

CRESCIMENTO PIB 2022 (%)

■ Cons. Finan. Pub. ■ Min. Financ ■ FMI ■ Com. Europ. ■ OCDE ■ BdP



Todas as previsões apontam para um crescimento acima dos 5%. Segundo o Banco de Portugal a tendência de crescimento que se verificou em 2021 e que se espera que continue em 2022 é suportada pelos fundos da Europa e pela manutenção das condições financeiras.

Mesmo assim, é esperado um desacelerar do crescimento em 2023 e 2024 para os 3,1% e 2%, respetivamente.

Associado ao aumento do PIB está o aumento do consumo privado, entre os 4,1% e os 4,8% para 2022 segundo as diversas projeções. Este aumento deve-se à esperada libertação das poupanças que muitas famílias acumularam durante a pandemia. Também se prevê um aumento do salário mínimo que levará a um aumento do rendimento real disponível dos portugueses. A médio prazo, o Banco de Portugal prevê uma desaceleração deste indicador, e que em 2024 o crescimento baixe para os 1,8%.

Quanto ao consumo público, espera-se uma quebra acentuada, após ter crescido acima dos 4% em 2021, espera-se que cresça apenas 1,4% em 2022 segundo projeções do Banco de Portugal.



Espera-se que as exportações aumentem 12,7% depois dos 9,6% registados em 2021. Este aumento deve-se em parte à recuperação do setor do turismo, que tem mostrado sinais de recuperação acelerada, mas cujo ponto de partida de 2020 era muito baixo. Ainda assim, a incerteza sobre o cenário de pandemia e sobre as medidas restritivas, nomeadamente no controlo de fronteiras, tornam as previsões algo incertas. Por seu lado, as importações deverão desacelerar, após terem crescido 10,3% em 2021, deverão apresentar um crescimento de 9,3% em 2022.

É esperado que o crescimento económico de 2022 faça cair a taxa de desemprego, numa tendência que contraria a da Europa. O Banco de Portugal aponta para uma taxa de 6% para 2022. No que toca a previsões de médio termo, prevê-se que a taxa continue a cair, atingindo os 5,7% em 2023 e os 5,6% em 2024.

No meio da recuperação, um dos indicadores que levanta preocupação é a inflação. Projeta-se que esta aumente dos 0,9% registados em 2021 para 1,8% em 2022. Para este aumento contribuem principalmente o setor da energia e os combustíveis, cujos preços deverão continuar a disparar. Adicionalmente, registou-se uma redução da produção industrial fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento e do aumento dos custos de produção derivado dos aumentos dos setores anteriormente mencionados.

Embora esta redução não tenha feito subir os preços em 2021, espera-se que possa vir a ter mais impacto em 2022. Os constrangimentos nas cadeias de fornecimento não se têm feito sentir apenas no setor industrial, a diminuição generalizada da oferta em conjunto com o aumento esperado da procura é também razão para o esperado aumento da inflação. Por fim, o Banco de Portugal alerta para o impacto das pressões salariais. Tanto pelo aumento do salário mínimo já mencionado que fará aumentar o rendimento disponível das famílias, mas também pelas carências de mão-de-obra que se fazem sentir mesmo com o aumento do emprego e que deverão, igualmente, conduzir a um aumento dos salários em 2022. Pela positiva, o Banco Central Europeu veio dizer que o aumento da inflação que se faz sentir pela Europa, é temporário, e que 2023 já será um ano mais estável.

Uma das consequências mais relevantes da recuperação económica é o reduzir da dívida pública portuguesa. As previsões para 2022 apontam para uma dívida que corresponde a 122% do PIB no melhor dos casos, 128% no pior. Para 2023 é esperado que a tendência de redução se mantenha e o valor fique entre os 119% e os 125%, em 2024 entre os 116% e os 119% e em 2025 entre os 114% e os 117%.

5.2 Evolução previsível da sociedade

Quando tudo fazia prever um abrandamento dos efeitos da pandemia e uma perspetiva mais otimista de crescimento económico tendo em conta o incentivo financeiro à economia fruto do P.R.R., eis que surge a guerra da Ucrânia que traz uma incerteza aos mercados, os governos ficaram de um momento para o outro com uma perspetiva diferente e mais incerta em relação ao futuro próximo, mais inflação com o aumento de bens essenciais às empresas e famílias.

Mantendo o quadro atual, sem envolvimento direto de mais países nesta guerra, os governos europeus e nomeadamente o nosso governo previu para 2022 mesmo assim, uma inflação em Portugal entre 4% e 5%. Esta previsão vai por um lado trazer alguma retração ao consumo, mas por outro lado trará certamente agravamento dos preços dos seguros que podem acompanhar as tendências inflacionista do mercado.

Para além do referido anteriormente, em Junho 2022 vai haver um aumento dos capitais mínimos obrigatórios da responsabilidade civil automóvel que certamente contribuirá para aumento dos prémios neste importante ramo de seguros e igualmente contribuirá para um maior volume de prémios.

Face ao exposto, prespetivamos uma retração do mercado com principal foco nos seguros não obrigatórios, no entanto, prevemos um crescimento de 5% das nossas receitas tendo em conta essencialmente por via do aumento de prémios e não tanto pelo crescimento económico.

Para além da nossa perspetiva de crescimento de receitas, existem algumas ações importantes que queremos levar a efeito em 2022, tais como:

- Contratação de 1 a 2 colaboradores;
- Reforçar o plano de formação dos novos colaboradores ;
- Mais investimento em informática, com destaque para a relação com o cliente de uma forma mais digital para além de melhorar igualmente a nossa comunicação nas redes sociais.



6 - Outras Informações

[Redacted]

A Paixão Corretores de Seguros, Lda dispõe de escritórios em Peniche e Torres Vedras.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

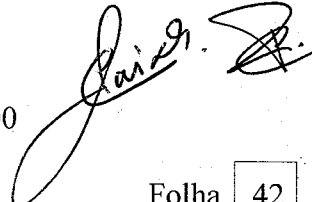
7 - Considerações Finais

[Redacted]

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Paixão Corretores de Seguros Lda.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios e o Anexo.



ACTAS

Folha 42

Ata número 86

Aos trinta um dias de Março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se pelas dezanove horas e trinta minutos, em assembleia geral, na sua sede sita na Rua do Comércio rés-do-chão, na vila, freguesia e concelho de Bombarral, os sócios da sociedade por quotas "Paixão Corretores de Seguros, Limitada", com o contribuinte fiscal número 501175695, registada no Conservatória do registo Comercial do Bombarral sob o número 501175695, com o capital social de trezentos e treze mil euros. -----

À hora marcada estavam presentes os dois únicos sócios, Carlos Manuel Jerónimo Paixão detentor de uma quota no valor nominal de duzentos e trinta oito mil euros e Cristina Maria Alexandre Pedro Paixão detentora de uma quota no valor nominal de setenta cinco mil euros, estando assim, representado a totalidade do capital. -----

Tendo sido por eles manifestada forma inequívoca a vontade de reunir a assembleia Geral da sociedade, com dispensa de formalidades prévias, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os seguintes ponto da ordem de trabalhos: -----

-Primeiro ponto: Apresentação e aprovação do Balanço e Demonstração de Resultados referente ao exercício de dois mil e vinte e um. -----

-Segundo ponto: Proposta de aplicação de resultados. -----

Iniciou-se a assembleia, tendo sido analisado e examinado o Balanço e Demonstração de Resultados, os quais apresentaram resultados positivos. Tendo em conta toda conjuntura social e económica, ainda com efeitos devido à pandemia Covid-19, o volume de negócios teve um crescimento de 4,2% face ao ano anterior. -----

Sendo assim, foi aprovado por unanimidade, o resultado apresentado no valor de quinhentos quarenta seis mil setecentos oitenta sete euros e cinquenta sete cêntimos -----

Após ter sido aprovado o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois, o qual foi aprovado por unanimidade a aplicação dos resultados da seguinte forma:-----

-Vinte sete mil trezentos trinta nove euros e trinta sete cêntimos passe para reservas legais;---

-Trezentos mil euros, reservas Livres;-----

-Duzentos dezanove mil quatrocentos quarenta oito euros e vinte cêntimos, fique na conta de resultados transitados até nova decisão. -----

-O resultado apresentado encontra-se líquido de gratificações de balanço a título de participação de resultados no valor de cinquenta mil euros, divididos da seguinte forma:

ACTAS

Folha 43

-Cinco mil euros para a gerência; -----

-Quarenta e cinco mil euros para o pessoal; -----

Ambos os valores serão pagos quando houver disponibilidade de tesouraria para tal.-----

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembleia, da qual para que conste, lavrou--se a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos sócios-----


Os sócios



Balanço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	182.824,84	192.529,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3	103.292,36	2.550,81
Créditos a receber		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Total ativo não corrente		286.117,20	195.079,81
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	28	84.186,02	50.417,21
Estado e outros entes públicos	26	106.425,35	0,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outras créditos a receber	28	261.323,03	276.562,82
Diferimentos		7.582,31	4.821,50
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	1.940.496,45	1.730.856,32
Total ativo corrente		2.400.013,16	2.062.657,85
Total ativo		2.686.130,36	2.257.737,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	31	313.000,00	313.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	31	218.867,23	197.757,23
Outras reservas	31	1.351.106,37	1.051.106,37
Resultados transitados	31	-9.939,14	43.508,71
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período	31	546.787,57	422.215,85
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total capital próprio		2.419.822,03	2.027.588,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	28	19.510,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		19.510,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	2.567,10	2.015,22
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	103.770,84	69.696,87
Financiamentos obtidos		0,00	25.026,41
Outras dívidas a pagar	28	140.460,39	133.411,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total passivo corrente		246.798,33	230.149,50
Total passivo		266.308,33	230.149,50
Total capital próprio e passivo		2.686.130,36	2.257.737,66


(A Gerência)


(Contabilista Certificado)



Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	21/30	1.227.312,53	1.177.778,59
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, ass. Empr.conjuntos		0,00	0,00
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21/31	-150.278,43	-162.761,37
Gastos com o pessoal	29	-438.944,88	-420.878,78
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de inv, não depreciáveis/ amort.(perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	28	430,67	5.536,14
Outros gastos	31	-37.566,82	-35.772,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		600.953,07	563.901,73
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-10.279,36	-27.239,74
Imparidade de invest. depreciáveis/amort. (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		590.673,71	536.664,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		590.673,71	536.661,99
Imposto sobre o rendimento do período	26	-43.886,14	-114.446,14
Resultado líquido do período		546.787,57	422.215,85

(A Gerência)

(Contabilista Certificado)



PAIXÃO SEGUROS


PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA

NIF: 501175695

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4/28	1.187.630,07	2.995.740,68
Pagamentos a fornecedores	4/28	149.739,05	93.856,72
Pagamentos ao pessoal	4/29	439.881,24	230.399,43
Caixa gerada pelas operações		598.009,78	2.671.484,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	-115.825,43	-235.396,54
Outros recebimentos/pagamentos	4	-26.566,82	-2.053.425,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4/8	-575,20	-15.911,79
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	-100.741,55	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3.450,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1.312,50
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4/28	409,46	247,54
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	28	15.000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	28	-5.516,41	0,00
Juros e gastos		0,00	0,00
Dividendos	4/31	-154.553,70	-109.989,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Variação de caixa e seus equivalentes		209.640,13	261.771,70
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.730.856,32	1.469.084,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.940.496,45	1.730.084,32



(A Gerência)



(Contalista Certificado)



PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2020**

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital
Posição no início do Período		313.000,00				177.786,96	741.106,37	126.836,64			399.405,34	1.758.135,31		1.758.135,31
Alterações no Período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	31					19.970,27	310.000,00	69.435,07						
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31										- 399.405,34			
	31					19.970,27	310.000,00	69.435,07			- 399.405,34			
Resultado Líquido do Período	31										422.215,85	422.215,85		422.215,85
Resultado Integral											422.215,85	422.215,85		422.215,85
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 152.763,00				- 152.763,00		- 152.763,00
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313.000,00				197.757,23	1.051.106,37	43.508,71			422.215,85	2.027.588,16		2.027.588,16

Cristina Paixão
(Contabilista Certificado)

Paixão
(A Gerência)



PAIXÃO OSEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2021

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313.000,00				197.757,23	1.051.106,37	43.508,71			422.215,85	2.027.588,16		2.027.588,16
Alterações no Período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	31					21.110,00	300.000,00	101.105,85						
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31					-	-	-			- 422.215,85			
	31					21.110,00	300.000,00	101.105,85			- 422.215,85			
Resultado Líquido do Período	31										546.787,57	546.787,57		546.787,57
Resultado Integral											546.787,57	546.787,57		546.787,57
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31													
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313.000,00				218.867,23	1.351.106,37	9.939,14			546.787,57	2.419.822,03		2.419.822,03

Paixão Oseguros
(Contabilista Certificado)

Paixão
(A Gerência)



1. Caracterização da entidade

A Paixão Corretores de Seguros Lda. foi constituída 1981 e tem a sua sede social em Bombarral, na Rua do Comércio, nº79 R/C. Bombarral

A sua actividade consiste na Actividade de Mediadores de seguros. Durante o exercício de 2021, dedicou-se exclusivamente à Actividade de Mediadores de seguros com o CAE 66220.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Paixão Corretores de Seguros Lda., com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas respectivas Notas.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

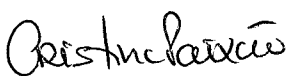
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.


Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.


C.C. nº36229


A Gerência



Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são constituídos por:

Unidades de participação no Explorer Growth Fund IV, FCR. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo de Compensação de Trabalho. Estas unidades de participação representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem contratos de trabalho regulado pelo Código do Trabalho.

Rédito

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data, ou se periódicos, princípio do período a que dizem respeito.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

No exercício de 2020, a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria colectável até 25.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria colectável que exceda os 25.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. Município do Bombarral não tem taxa de derrama, mas os municípios onde a Paixão Corretores de Seguros Lda. tem escritórios, nomeadamente Peniche tem uma taxa de 1,00% e Torres Vedras uma taxa de 1,5%

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Paixão Corretores de Seguros Lda. classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a Paixão Corretores de Seguros Lda. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Benefícios aos empregados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.


Pessoal ao serviço da empresa


Em 31 de Dezembro de 2021, a Paixão Corretores de Seguros Lda. têm 18 colaboradores e um gerente.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.


C.C. nº36229


A Gerência



4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	9.652,69	525.393,69	523.409,54	11.636,84
Depósitos à ordem	793.304,63	4.905.778,82	4.698.122,84	1.000.960,61
Outros depósitos bancários	927.899,00	0,00	0,00	927.899,00
Total de caixa e depósitos bancários	1.730.856,32	5.431.172,51	5.221.532,38	1.940.496,45
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0	0	0	0,00

8. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1] Quantia bruta escriturada inicial	55.770,27	255.960,53	81.972,14	167.827,10	114.576,04	0,00	75.587,80	0,00	0,00	751.693,88
[2] Depreciações acumuladas iniciais	0,00	140.359,96	77.956,19	157.889,60	114.001,43	0,00	68.957,70	0		559.164,88
[3] Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[4] Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	55.770,27	115.600,57	4.015,95	9.937,50	574,61	0,00	6.630,10	0,00	0,00	192.529,00
[5] Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-3.903,26	-1.436,20	-3.312,50	-577,34	0,00	-1.050,06	0,00	0,00	-10.279,36
[5.1] Adições										
Total das adições	0,00	0,00	575,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	575,20
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	575,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	575,20
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Outras	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
[5.2] Diminuições										
Total das diminuições	0,00	3.903,26	1.436,20	3.312,50	577,34	0,00	1.050,06	0,00	0,00	10.279,36
Depreciações	0,00	3.903,26	1.436,20	3.312,50	577,34	0,00	1.050,06	0		10.279,36
Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.3] Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[5.4] Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.5] Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.6] Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[6] Quantia líquida escriturada final (4+5)	55.770,27	111.697,31	3.154,95	6.625,00	-2,73	0,00	5.580,04	0,00	0,00	182.824,84
[7] Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Cristina Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



21. Rédito

21.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2021			Período 2020	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00			0,00	
Prestação de serviços	1.227.312,53			1.177.778,59	
Juros	409,46			2.080,07	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
Totais	1.227.721,99			1.179.858,66	

26. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA. do 4º período anterior ao atual poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021.

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA, deduziu á coleta, o valor de 82.500,00€ no âmbito do benefício fiscal:SIFIDE II -Sistema de Incentivo Fiscal em Investimento e Desenvolvimento Empresarial.

26.1. Impostos sobre o rendimento


	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	590.673,71
Imposto corrente	43.886,14
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	43.886,14
Tributações autónomas	2.063,96
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	7,77

28. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pelo NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.


C.C. nº36229


A Gerência




28.2. Dívidas registadas como de cobrança duvidosa

	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0
Reclamadas judicialmente	0
Em mora:	0,00
- Há mais de seis meses e até doze meses	0
- Há mais de doze meses e até dezoito meses	0
- Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0
- Há mais de vinte e quatro meses	14.585,86
TOTAL	14.585,86

28.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	345.509,05	0,00	0,00
- Clientes	0	0	84.186,02	0,00	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	165.000,00	0,00	0
- Outras contas a receber	0	0	96.323,03	0	0
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0
- Outros activos financeiros	0,00	0	0	0	0
-> Dos quais:					0
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0
Passivos financeiros :	0,00	0,00	162.537,49	0,00	0,00
- Fornecedores	0	0	2.567,10	0,00	0
- Adiantamentos de clientes	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	0,00	0	0
- Financiamentos obtidos	0	0	19.510,00	0	0
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0	0			0
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0	0			0
>>> Aumentos ocorridos no período	0	0			0
>>> Diminuições ocorridas no período	0	0			0
- Outras contas a pagar	0	0	140.460,39	0	0
- Passivos financeiros detidos para negociação	0	0		0	0
- Outros passivos financeiros	0	0	0,00	0	0
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0	0			
- Passivos financeiros	0	0			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0	409,46		
- Passivos financeiros		0	0,00		


 C.C. nº36229


 A Gerência



29. Benefícios dos empregados

Nos gastos com o pessoal está refletido gratificações de balanço (gratificações a título de participação nos lucros) no valor de 50.000,00 € sendo 5.000,00 € para a gerência.

29.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:	19	29.845
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	19	29.845
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	16	28.666
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	16	28.666
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	3	1.179
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	1.179
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
- Homens	10	
- Mulheres	9	
Pessoas ao serviço da empresa, das quais :		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

29.2. Gastos com Pessoal

	Em 2021	Em 2020
Gastos com o pessoal	438.944,88	420.878,78
- Remunerações dos órgãos sociais	40.485,84	39.009,16
Das quais: Gratificação de Balanço	5.000,00	5.000,00
- Remunerações do pessoal	322.607,00	300.468,46
Das quais: Gratificação de Balanço	45.000,00	40.000,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0	0
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0	0
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	65.673,74	70.216,6
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.952,21	10.850,00
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	1.226,09	334,56
- Gastos com formação	0	0
- Gastos com fardamento	0	0

30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência/Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência/administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2021, a empresa não efetuou transacções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31-12-2021

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.

Arístides Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2021.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

Eventos subsequentes

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2021

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

30.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[66220]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos	0,00	0	0	0,00
Prestações de serviços	1.227.312,53	0	0	1.227.312,53
Compras	0,00	0	0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	150.278,43	0	0	150.278,43
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0	0	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0	0	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	438.944,88	0,00	0,00	438.944,88
- Remunerações	363.092,84	0	0	363.092,84
- Outros (inclui pensões)	75.852,04	0	0	75.852,04
Activos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	182.824,84	0	0	182.824,84
- Total de aquisições	575,20	0	0	575,20
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de activos em curso	0,00	0	0	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0	0	0,00
- Total de aquisições	0,00	0	0	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0	0	0,00

Christina Paixão
C.C. nº36229

A Gerência



30.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.227.312,53	0,00	0,00	1.227.312,53
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0	0	0	0
Aquisições de activos fixos tangíveis	575,20	0,00	0,00	575,20
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	-1.227.312,53	0,00	0,00	-1.227.312,53
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

31. Outras informações

31.1. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	313.000,00	0,00	0,00	313.000,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.248.863,60	0,00	321.110,00	1.569.973,60
Reservas legais	197.757,23	0,00	21.110,00	218.867,23
Outras reservas	1.051.106,37	0,00	300.000,00	1.351.106,37
Resultados transitados	43.508,71	154.553,70	101.105,85	-9.939,14
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

Christine Paixão
C.C. nº36229


A Gerência



31.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2021	Em 2020
Fornecimentos e Serviços externos	150.278,43	162.761,37
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	86.731,75	91.980,69
- Trabalhos especializados	39.165,46	25.015,40
- Publicidade	4.288,80	5.495,63
- Vigilância e Segurança	470,59	681,37
- Honorários	17.338,47	1.660,34
- Comissões	16.913,68	47.007,75
- Conservação e reparação	4.879,54	8.521,41
- Serviços Bancários	3.370,78	3.598,79
- Outros	304,43	0,0
Materiais	6.354,13	6.679,47
Energia e fluidos	10.870,22	11.302,26
- Electricidade	3.865,31	4.559,56
- Combustíveis	6.091,34	5.982,90
- Água	913,57	759,80
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	2.523,40	2.046,05
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	18.954,20	23.021,89
Comunicações	10.535,67	11.818,74
Seguros	7.400,63	9.455,49
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	140,91	116,90
Representação	3.055,21	3.281,69
Limpeza e Higiene	3.712,31	3.058,19
Outros Serviços	0,00	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

Cristina Paixão
C.C. nº36229


A Gerência

**31.4. Outros Gastos e Rendimentos****31.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos**

		Em 2021	Em 2020
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	4,61
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	4,61
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	3.450,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Totais	0,00	3.450,00
	Correcções relativas a períodos anteriores	1,07	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	20,14	1,46
	Totais	20,14	1,46
	Totais	21,21	3.456,07

Cristina Peixões
C.C. nº36229

Paixão
A Gerência

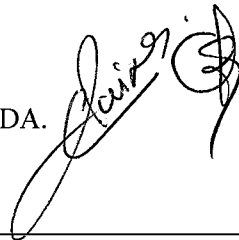


31.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2021	Em 2020
Impostos	Impostos directos	826,70	856,66
	Impostos indirectos	18.837,37	17.398,88
	Taxas	1.984,00	3.822,24
	...		
	...		
	Totais	21.648,07	22.077,78
Descontos de pronto pagamento concedidos		5.913,65	5.880,14
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	5.913,65	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	2.538,02	3.007,49
	Donativos	2.825,00	2.850,00
	Quotizações	1.664,00	1.643,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	2.978,08	314,44
	Totais	10.005,10	7.814,93
Totais		37.566,82	35.772,85

Cristina Paixão
C.C. nº36229


A Gerência



PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro ⁽¹⁾

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor/agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

No período a que se referem

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo ⁽⁴⁾

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	1.177.778,59 €	1.217.887,62 €
Espécie	0,00 €	9.424,91 €
TOTAL	1.177.778,59 €	1.227.312,53 €

Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	1.177.778,59 €	1.227.312,53 €
Honorários	€	€
Outras remunerações	5.536,14 €	430,67 €
TOTAL	1.188.850,87 €	1.227.743,20 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem ⁽⁵⁾

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	23.042,50 €	42.783,28 €	859.275,94 €	938.477,28 €	€	€
Outros mediadores	€	€	295.460,15 €	288.835,25 €	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€	€	€
TOTAL	23.042,50 €	42.783,28 €	1.154.736,09 €	1.184.529,25 €	€	€

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)			
	Ano n-1		Ano n	
Empresas de seguros Fidelidade	36,80	%	40,65	%
Outros mediadores	25,09	%	23,53	%
Clientes (outros)		%		%
TOTAL		%		%



e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"			
	Ano n-1		Ano n	
Início exercício	104.372,08	€	28.798,82	€
Final exercício	28.798,82	€	98.012,96	€
Volume movimentado no exercício				
A débito	4.218.982,19	€	3.346.494,89	€
A crédito	4.190.183,37	€	3.248.481,93	€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	€	€
Empresas de seguros	48.621,48 €	54.145,67 €	14.762,59 €	88.363,81 €
Empresas de resseguros	€	€	€	€
Outros mediadores	€	€	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€
TOTAL	48.621,48 €	54.145,67 €	14.762,59 €	88.363,81 €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	14.762,59 €	52.096,58 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€	€	€	€
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	48.621,48 €	54.145,67 €	€	€
Outras quantias	227.941,34 €	207.177,36 €	118.648,41 €	88.363,81 €
TOTAL	276.562,82 €	261.323,03 €	133.411,00 €	140.460,39 €

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até x dias		Até x dias		Mais de x dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
TOTAL						

Factores considerados na imparidade: _____



i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	Ano n-1	Ano n
Garantias (caução)/aumentos de crédito	€	€

j) Transmissões de carteiras de seguros

	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Carteiras de seguros	€	€	€	€

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
Contratos de mediação de seguros cessados	€	€

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
Obrigações materiais	€	€

Breve descrição: _____

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
FIDELIDADE COMP.SEGUROS	433.434,97	498.842,81 €	36,80 %	40,65 %
ZURICH	150.662,87	141.863,25 €	12,79 %	11,58 %
LIBERTY	139.680,25	132.413,00 €	11,86 %	10,79 %
GENERALI SEGUROS	70.101,36	82.182,48 €	5,95 %	6,70 %
			%	%
			%	%



- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança	€	€

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança	€	€

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas	€	€

Castro Paixão
C.C. nº36229

[Assinatura]
A Gerência



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

R.C.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Paixão Corretores de Seguros, Lda, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 2.686.130,36 euros e um total de capital próprio de 2.419.822,03 euros, incluindo um resultado líquido de 546.787,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Paixão Corretores de Seguros, Lda, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. .../...



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

.../...

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alqueidão da Serra, 11 de abril de 2022

Rosa Carvalho & Associados, SROC, LDA (SROC nº 216)

Representado por

Raquel Rosa Carvalho Clemente (ROC nº 1234)


(Raquel Rosa Carvalho Clemente)